

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1879

AOS SNRS. ASSIGNANTES

Pedimos aos nossos assignantes de fóra que se acham em débito a finea de mandarem satisfazer com a possível brevidade, notando que a assignatura do «Imparcial» é paga ADIANTADAMENTE.

O nosso jornal é sustentado — unicamente — com o producto das suas assignaturas, não tem subvenção alguma e nem dispõe de mais recursos.

GUIMARAES 20 DE FEVEREIRO

Ainda a sopa economica

Os nossos leitores, na occasião em que escrevemos, já têm o seu juizo feito com relação às immensas distancias que ha no accordo entre os dois jornaes da terra, sobre a urgencia da sopa economica para afugentar a miseria que desespera os nossos artistas.

Que nos seja favoravel ou não, isso não o ajuizamos, porque quando tratamos uma questão não é com a mira na posteridade do nosso nome, mas com o exclusivo intento de conseguir ou o melhoramento para a nossa terra, ou

8 FOLHETIM

A ROSA DO CEMITERIO

VERSÃO DE

ROSELINA DE MENDONÇA

A' excm.º snr.º D. J. Leopoldina Teixeira

VI

—Hontem, quando sabi d'aqui, apressei-me a collocar a rosa em agua afin de conservar o seu viço para a festa d'hoje de tarde...

«Permaneci por algum tempo no meu quarto quando de repente ouvi um barulho terrivel na cozinha...

«Corri n'aquella direcção...

a adopção de medida de alance e interesse, que nos facilite e aos nossos conterraneos a conducção do pesado fardo da vida.

É por isso que nós muitas vezes somos somente—povo. Se elle gemer com as dôres do tributo, nós pressurosamente corremos ao nso posto a defendel-o, com todas as forças e com todo o interesse. Se desfallece á mingua por um qualquer motivo, da mesma forma tentamos immediatamente descobrir o meio para o socorrer.

Não temos, pois, politica n'essas occasiões, porque a fazel-a, o que não é proprio do nosso caracter, como os factos o demonstram, seria uma politica miseravel e ignobil, como seria tambem provar á evidencia que zombamos e rimos da miseria dos desfavorecidos da sorte.

Não está n'estes casos a «Religião e Patria», que actualmente se mostra férrenha inimiga da classe artistica.

Posto que a sua missão a obrigue a ser o medico ministrador do balsamo que deve suavisar-lhe as dôres, ella apresenta-se d'um scepticismo revoltante, escarnecendo das dôres alheias, e injuriando as pessoas que caridosamente tentam minorar-lhes a sorte.

E' inqualificavel este proceder! A fera mais barba-ta, o monstro mais hedion-

do, tem com toda a certeza melhor instincto e mais... caridade!

Tratando da reunião effectuada na casa de Villa Pouca, na segun-la-feira passada, ainda ella não seu ultimo numero veni mostrar-nos o seu rañcor pelo emprehendimento, ora faltando á verdade, ora calumniando os proprios individuos auzentes, e tentando metter a ridiculo a reunião e o fim para que ella se promoveu.

Com aquella ingenuidade que tão bem lhe fica, diz a impostora que a reunião foi pouco concorrida.

Mente!

Já dissemos que n'aquella casa estiveram 50 a 60 cavalheiros, e que outros enviaram cartas desculpando a sua auzencia forçada e adherindo ás resoluções que se tomassem.

Este numero, que é limitado para a «Religião», é para nós muito sufficiente no todo, mas muito maior, attendendo a que aquelles cavalheiros representavam, pela sua importancia e contrariedade de opiniões, o sentimento de toda a cidade.

Ridicularisando, diz que «como porém era preciso dar alg uma solução ao negocio», nomeou-se uma commissão de cavalheiros que não sabe se estavam presentes!

Não é preciso mais nada para se avaliar o espirito que a domina. A malignidade de-

conservava que, visto não poder apparecer com ella na festa, não posso dizer, o laço que em breve nos tinha de unir.

Miguel collocou a rosa sobre o banco onde Theresinha estava assentada.

A joven empallideceu e deixou cahir a fronte entre as mãos com uma tristeza indivizivel.

Theresinha nada mais ouviu, nem as consolações que Miguel lhe prodigalisou, julgando que aquella manifestação d'uma dor profunda seria causada pela impossibilidade que havia no seu casamento, nem as phrazes que lhe dirigio para a sua felicidade futura, lindas as quaes o mancebo se retirou.

Triste, aniquilada, Theresinha fazia esforços para desviar a vista d'aquella flor tam funesta.

Permaneceu por alguns momentos mergulhada n'um pasmo doloroso, depois escutou uns sons longiquos que a pouco e pouco se foram aproximando, os sons do reatejo de Estevam dissiparam-se

nota-se facilmente, porque a impostora não procura acobertar a sua perversidade.

Não se devia, por isso, responder-lhe; mas sempre lhe perguntaremos se para aquelles cavalheiros sereth nomeados era indispensavel que estivessem presentes?

Não vê a incorregivel impostora que aquella nomeação significa apenas o indigilamento dos nomes, e que os mesmos cavalheiros, depois de terem recebido o officio em que se participa a nomeação, podem aceitar ou recusar?

Sem embargo algum, a «Religião e Patria» está doída!

Depois diz que estava tentada a chamar fiasco á solução do negocio da sopa economica, sem prevêr que d'esta forma nos vinha dizer que de nada d'isto sabe tratar.

Que outra solução esperava a feiticieira? De que havia mais a tratar?

Occorre-nos uma ideia. A boa da impostora esperava que cada individuo que fosse para a reunião levasse já uma panella, e, conformê se fosse discedido, se fosse tambem fazendo a sopa para alli distribuir acto continuo!

E' isto, com certeza; e como viu que nada do que calculou se fez, chama-lhe fiasco!

Desgraçada politica — bu antes má indole — é esta da «Religião e Patria», que pa-

quando o boçador chegou perto da casa de Theresinha.

Estevam aproximou-se docemente de Theresinha, que de repente foi assaltada por uma vaga esperança.

Estevam permaneceu em frente de Theresinha n'uma immobildade que indicava uma certa hesitação; depois pegou na rosa e sahiu, levando a fronte estanhada uma alegria viva, por possuir uma recordação da aldeã.

Theresinha, que tudo havia prezencendo, nada, sem fazer o mais pequeno gesto, julgou-se afinal livre da flor tam fatal.

Perfeitamente comprehendendo, apozat da sua innocencia, que Estevam nao quereria perder a posse d'uma flor que lhe havia pertencido.

Apenas se haviam passado dois dias e a joven aldea tinha a pouco e pouco esquecido as suas suspições tam terriveis e apenas permanecia no seu espirito umas illusões pateticas.

ra conseguir desvirtuar uma ideia nobilissima d'um cavalleiro seu adversario politico, tenta roubar aos pobres a esmola que se procura dar-lhes!

Não é essa a missão da imprensa. Para actos d'esta ordem não ha adversarios; não ha politica, nem ha paixões, porque acima de tudo isso está a sua dignidade, que deve ser e é mais melindrosa do que a de um qualquer individuo.

Quando a imprensa commette as leviandades que commette a «Religião e Patria» perde a reputação que deve ter; a sua dignidade baqueia e deixa de ser o repositorio das boas doutrinas, para ser a centina publica e immunda de que todos se afastam, para que o estomago se lhe não revolte com as exhalações pestiferas do seu charco.

A «Religião e Patria» está n'este ultimo caso. Perdeu-se, porque não soube comprehender a missão a que se destinava.

Revista do Porto

Aqui vive-se em susto continuo.

A imbensa chuva que tem jorrado sobre nós augmenta com facilidade esse temor, pois que os desastres que tem occasionado ultimamente conservam os espiritos excessivamente sobresaltados e timidos.

As horas, pois, que haviam decorrido durante estes dois dias, tinham sido fecundas para a reparação das forças e a paz da alma; e, n'alguns instantes d'um completo esquecimento, Theresinha despertava o silencio do seu quarto com as notas da sua voz encantadora. Mas era mais um ligeiro corte de notas incertas, nas quaes se reconhecia um tal ou qual esforço para se mostrar uma alegria indolente; do que um canto verdadeiro.

Theresinha entrou, pois, no seu quarto com a alegria nos olhos e o riso nos labios, mas, de repente, suspendeu-se e apoderou-se d'ella um sobresalto impossivel de explicar.

A rosa lá se ostentava no sitio d'onde outr'ora havia cauzado tantos terrores.

Theresinha contemplo-a durante algum tempo com uma especie de pasmo mortal.

Ao lado da rosa estava um bithete.

(Continua)

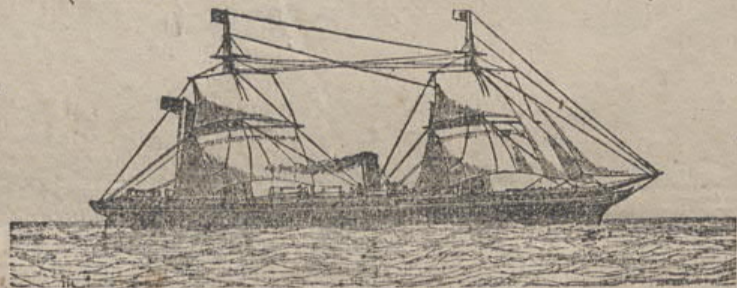
Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Ambos estes recebem também passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

Em 29 ou 30 toca em Carril e Vigo também um paquete d'esta companhia e de lá segue em direitura para Montevideo e Buenos-Aires, para evitar quarantena.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

ELBE em 14 de Fevereiro. | GUADIANA.. em 28 de Março.
TAMAR..... em 28 de Fevereiro. | NEVA..... em 14 de abril.
TAGUS..... em 14 de Março. | em 28 de maio

DE CARRIL E VIGO

.....—em 30 do corrente—para Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes d'esta companhia que sahem de Lisboa a 13 e 28, levam a bordo criados e cosinheiros portuguezes, e os que sahem de Carril e Vigo a 29 ou 30, levam-os hespanhoes para melhor commodidade de todos os passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPEREINCIA de mais de vinte e sete annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tractamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a Companhia um importante subsidio.

AGENTES

Guilherme C. Tait | D. Estanislao Duran
Rua dos Inglezes, 23, PORTO | Calle del Principe, 19, VIGO
R. Knowles & C.^a | D. Ricardo de Orioste
Rua dos Capellistas, 51—1.º, LISBOA | CARRIL
Em Guimarães o illm.º sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno 27800 réis
Por semestre 14440 .
Por trimestre 7720 .
Polha avulso ou supplemento 410 .

Assigna-se e vende-se no escritorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PBEÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno 37200 réis
Por semestre 19600 .
Por trimestre 8800 .
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno 77000

N'esta typographia também ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelho, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 réis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos réis. Também se vendem a vulto a 5 réis.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

Elbe, sahirá em 28 de janeiro, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Tamar, sahirá de Lisboa em 28 de fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Inglezes, 23

ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Em Guimarães o illm.º sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

VINHO DO ALTO DOURO PREMIADO

NAS EXPOSIÇÕES

CASA DE VILLA POUCA PREMIADO

NAS EXPOSIÇÕES

JOZE' DO'liveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrado (fôra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscatel	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Rotcon	700 réis
Tinto fino	210 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Malvasia, segunda qualidade	360 réis	Bual de 1851	1.000 réis
Vinho velho	400 réis	Delicado de 1837	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Serteja ingleza	110 réis
Malvasia primeira qualidade	500 réis	» Nacional	50 réis

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de ampos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do auto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. anta Cruz; rua de anta Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa algueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á otação dos ditos vinhos.